Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2024 e relatório dos Auditores Independentes



ÍNDICE

| Relatório da administração | 3 |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 6 |
| Balanços patrimoniais | 8 |
| Demonstrações de resultado | 9 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 12 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 11 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 14 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 15 |



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado leitor,

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank"), situado em São Paulo, é um banco completo para **pessoas físicas, MEIs e pequenas e médias empresas**, que forma um grupo ("Grupo C6 Bank") que reúne também o Banco C6 Consignado ("C6 Consig"), a C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("C6 CTVM"), empresas de tecnologia para meios de pagamento e assessorias de seguros. Juntas, as empresas somam cerca de 3,5 mil funcionários.

Impacto social

O C6 Bank está focado em estabelecer conexões entre a atuação do banco e as demandas da sociedade. Nossa área de ESG (Environmental, Social, and Governance) promove práticas de sustentabilidade, na perspectiva ambiental, de responsabilidade social e governança, reforçando a imagem do banco como uma instituição ambientalmente consciente e socialmente responsável. Esses valores são integrados em nossa estratégia, produtos e serviços, garantindo um compromisso contínuo com a sustentabilidade.

No primeiro semestre de 2024, mantivemos nosso foco ambiental e climático alinhado ao compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a divulgar informações ambientais de forma transparente. Além de elaborar o inventário de gases do efeito estufa (GEE) referente a 2023, realizamos um estudo sobre as emissões financiadas e desenvolvemos um plano interno com metas e ações para descarbonização. Também compensamos as emissões residuais de escopo 1 e 2, e continuamos a investir em projetos de educação e preservação ambiental.

Já o pilar social concentrou esforços em promover iniciativas de educação financeira e de apoio a situações emergenciais na região sul do país, além de aprimorar a acessibilidade nos canais de atendimento do banco e ampliar o investimento em projetos que impactam diretamente a vida de pessoas que fazem parte de grupos minorizados.

Na esfera da governança, o foco esteve na elaboração do relato integrado de sustentabilidade, seguindo as normas internacionais GRI e SASB, além de apoiar o aprimoramento da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos na concessão de crédito. Também implementamos diretrizes ESG para avaliação de produtos e serviços lançados e atualizados, além de avançar na agenda de gestão de vulnerabilidades de clientes.

Meio Ambiente e Clima

Em linha com nosso posicionamento, temos o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes de nossas operações seguindo parâmetros estabelecidos com base científica e a divulgar informações ambientais de forma transparente. Aprimoramos nossas práticas conforme a evolução do negócio e nos posicionamos frente às mudanças climáticas como um agente de transformação.

Gerenciamos o desempenho de nossas emissões com base em inventários anuais, seguindo os critérios do Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol). Aprimoramos nosso inventário para incluir mais dados físicos, como as distâncias percorridas nas entregas de cartões. Também realizamos um estudo interno sobre as emissões de GEE atribuídas indiretamente à concessão de crédito, abrangendo as carteiras de crédito para pessoas jurídicas (PJ) e veículos para pessoas físicas (PF), conforme a metodologia do PCAF. Além disso, em linha com nosso compromisso com o Movimento Ambição Net Zero, criamos um plano interno com metas e ações para descarbonização das nossas emissões de escopo 1 e 2.

Nossos clientes também podem fazer a diferença. Continuamos a acompanhar e aprimorar a experiência do produto Extrato de Carbono, lançado em março de 2023, que calcula automaticamente a pegada de carbono de cada cliente, seja pessoa física ou jurídica, com base nos gastos cotidianos no cartão de débito e crédito, além de transferências e Pix. Tudo isso de forma automática e gratuita.

Na frente de educação ambiental, disponibilizamos o livro físico "Amazônia das Crianças", do fotógrafo Araquém Alcântara, patrocinado pelo C6 Bank e Mastercard, para escolas interessadas, além do



download gratuito no site do banco. Continuamos nossa participação na Coalizão Priceless Planet, que visa plantar mais de 100 mil árvores ao redor do mundo, e promovemos ações de conscientização ambiental com nossos colaboradores, como o Plantio de Horta Agroecológica durante a semana do Dia do Meio Ambiente.

Social

Buscamos impactar positivamente a sociedade por meio de uma estratégia que conecta nosso negócio aos pilares de Educação Financeira, Relacionamento com Comunidades e Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI).

A Educação Financeira, um dos pilares que priorizamos nesse contexto, é parte da nossa cultura corporativa, representada no manifesto do banco. No primeiro semestre de 2024, estivemos focados em promover uma trilha de educação financeira completa para colaboradores e beneficiários de organizações sociais que fazem parte da nossa rede. Para clientes, facilitamos o acesso a conteúdo no Canal do Youtube e Blog, além de inserirmos direcionamento sobre conteúdos de finanças pessoais no chatbot.

O Relacionamento com Comunidades, por sua vez, se materializa em conexões que estabelecemos com organizações sociais e projetos que atuam diretamente no apoio a populações vulneráveis, por meio de ações de voluntariado e campanhas solidárias realizadas periodicamente. Também facilitamos o acesso, em nosso aplicativo, da funcionalidade de doações, que faz a ponte entre clientes e organizações sociais que atuam em diferentes causas. No primeiro semestre, realizamos ações de voluntariado como doação de sangue e plantio coletivo, além de campanhas emergenciais e solidárias, como a destinada ao Rio Grande do Sul e a de Inverno, respectivamente.

Já em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), temos avançado no aprimoramento contínuo das práticas voltadas a promover ambientes de trabalho diversos e inclusivos, com foco na ampliação de representatividade de grupos minorizados e acompanhamento de indicadores por dashboards atualizados em tempo real, reportando, inclusive, um Relatório de Equidade Salarial ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também buscamos ir além de nossa esfera de trabalho, apoiando projetos que impactam diretamente a vida de pessoas e implementamos recursos de acessibilidade nas centrais de atendimento do banco. No primeiro semestre, focamos em aprimorar a governança e formação dos grupos de afinidade, ampliar o investimento em projetos que impactam grupos minorizados, como a 6ª e a 7ª Edição do Projeto Orgulho do Meu RG e Meet Up voltado para questão de gênero, com participação de público externo. Além disso, promovemos ações de letramento para colaboradores e lançamos, em parceria com a área de Gente e Gestão, uma Cartilha sobre Ambientes Seguros.

Governança corporativa

Para dar transparência aos nossos stakeholders, publicamos anualmente nosso relatório de sustentabilidade de acordo com as normas GRI (Global Reporting Initiative) e SASB (Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade). Elas representam as melhores práticas globais para a informação pública de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais.

Além disso, revisamos algumas políticas e manuais que formalizam nossas diretrizes sobre práticas socioambientais, como o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC). Também desenvolvemos uma Política de Educação Financeira, alinhada a normativos e legislações sobre o tema.

O processo de gestão de risco social, ambiental e climático também foi revisado, tanto na concessão de crédito quanto no relacionamento com fornecedores do banco. Realizamos um estudo sobre como as empresas que atendemos estão expostas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, no contexto setorial em que atuam, e mapeamos os riscos relativos à natureza das atividades produtivas. Esse material responde a uma exigência regulatória do Banco Central, o Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC), que solicita o detalhamento das informações e classificações das exposições aos riscos, nessas três esferas, dos clientes que compunham a carteira de crédito no encerramento de 2023 e foi incorporado como parte da metodologia que utilizamos na avaliação de riscos nessas frentes. Nessa avaliação, também acrescentamos temas adicionais de direitos humanos.



Criamos e formalizamos diretrizes ESG para garantir de responsabilidade social, ambiental e climática no lançamento e atualizações de produtos e serviços do banco. Nos debruçamos com maior foco no tema de gestão de vulnerabilidades, apoiando o desenvolvimento de matriz e indicadores para assegurar a gestão eficaz do tema. No próximo semestre iremos avançar na temática, buscando mapear e implementar medidas protetivas a públicos vulneráveis que acessam produtos e serviços do banco.

Mantivemos nossa participação em diversos fóruns, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento sustentável e manter as melhores práticas de governança corporativa. Integramos, desde 2021, a Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa de sustentabilidade corporativa mundial, que contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste semestre, além dos Grupos de Clima e Direitos Humanos, do qual já fazíamos parte, passamos a integrar um fórum específico para discussão da temática de direitos humanos no mercado financeiro.

Apresentação das demonstrações financeiras do exercício

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as informações individuais do C6 Bank, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Desempenho financeiro

No semestre findo em 30 de junho de 2024, o C6 Bank possuía R\$ 26,2 bilhões de operações de crédito (31 de dezembro de 2023 – R\$ 23,5 bilhões), R\$ 2,6 bilhões de patrimônio líquido (31 de dezembro de 2023 – R\$ 1,5 bilhões) e R\$ 63,2 bilhões de total de ativos (31 de dezembro de 2023 – R\$ 55,5 bilhões). O lucro do semestre foi de R\$ 1,1 bilhão (30 de junho de 2023 – prejuízo de R\$ 1 bilhão).

Em atendimento à Circular BCB n^2 3.068/01, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 13,6 bilhões (31 de dezembro de 2023 – R\$ 9,4 bilhões).

Auditores Independentes

A política do Grupo C6 na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Agradecimentos

O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu o desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos milhões de clientes pela confiança depositada.

(Aprovada pela Diretoria em 12 de agosto de 2024).

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas Banco C6 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco C6 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria no semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Conforme divulgado nas notas 3, 5, 6 e 7, uma parcela substancial dos instrumentos financeiros é composta por títulos públicos federais, mensurados a valor justo.

Os títulos públicos federais são mensurados ao valor justo, com base nos precos divulgados em mercado ativo.

Dessa forma, a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros foram definidos como uma área de foco em nossa auditoria, devido à sua mensuração do valor justo desses instrumentos relevância no contexto das demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado aos processos de mensuração dos instrumentos financeiros.

Comparamos os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os precos divulgados em mercado ativo.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a existência e financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas 3 e 9, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados cada carteira, levando em consideração a classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

Essa é uma área que foi definida como foco de auditoria, pois aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos relacionados à:(i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações; (ii) recálculo das provisões com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive
 as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e
 os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de agosto de 2024

Pricewaterhouse Coopers
Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Pedro Henrique Pereira de Sousa Contador CRC 1RJ119141/O-8



BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|------|-------------|-------------|
| Disponibilidades | 4 | 562.398 | 668.834 |
| Instrumentos financeiros | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 4 | 4.691.475 | 7.872.688 |
| Mantidos para negociação | 5 | 1.305.393 | 3.380.258 |
| Disponíveis para venda | 6 | 8.084.050 | 4.569.078 |
| Mantidos até o vencimento | 7 | 13.610.221 | 9.432.502 |
| Derivativos | 8 | 354.791 | 68.206 |
| Operações de crédito | 9 | 26.203.966 | 23.530.971 |
| Outros ativos financeiros | 10 | 3.276.225 | 1.835.858 |
| (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 9 | (1.590.061) | (1.639.761) |
| Ativos fiscais correntes e diferidos | 20 | 2.466.501 | 2.146.579 |
| Outros ativos | 11 | 1.522.990 | 1.621.611 |
| Investimentos | 12 | 2.556.780 | 1.855.350 |
| Imobilizado de uso | | 196.864 | 197.178 |
| (-) Depreciação | | (62.564) | (64.478) |
| Intangível | | 32.807 | 29.430 |
| (-) Amortização | | (15.194) | (13.783) |
| Total do ativo | | 63.196.642 | 55.490.521 |
| | Nota | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Depósitos e outros passivos financeiros | | 00,00,2024 | |
| Depósitos | 13 | 29.291.590 | 25.651.346 |
| Obrigação por cessão de crédito | 14 | 2.924.927 | 3.794.162 |
| Operações compromissadas | 10 | 15.017.284 | 12.049.343 |
| Recursos de aceites e emissões de títulos | 15 | 2.372.507 | 1.774.361 |
| Derivativos | 8 | 98.027 | 10.536 |
| Dívidas subordinadas | 16 | 219.491 | 209.985 |
| Outros passivos financeiros | 10 | 9.218.695 | 9.293.317 |
| Passivo contingente | 18 | 68.113 | 17.405 |
| Obrigações fiscais | 20 | 189.901 | 35.712 |
| Outros passivos | 17 | 1.172.771 | 1.125.251 |
| Total do passivo | | 60.573.306 | 53.961.418 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 19 | 6.470.433 | 6.470.433 |
| Reservas de capital | 19 | 152.253 | 126.552 |
| Reservas de lucros | 19 | 375.000 | - |
| Prejuízo acumulado | ., | (4.356.995) | (5.050.451) |
| Outros resultados abrangentes | | (17.355) | (17.431) |
| Total do patrimônio líquido | | 2.623.336 | 1.529.103 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 63.196.642 | 55.490.521 |
| . Ctat ac passivo e ac patrimorno aquido | | 00.170.042 | 33.770.321 |



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------|---------------|---------------|
| Receitas de intermediação financeira | | 4.471.445 | 1.956.088 |
| Operações de crédito | | 1.942.104 | 1.278.491 |
| Resultado de operações com instrumentos financeiros | | 2.407.198 | 563.590 |
| Resultado de operações de câmbio | | 122.143 | 114.007 |
| Despesas de intermediação financeira | | (3.321.707) | (2.878.964) |
| Operações de captação no mercado | | (2.482.715) | (1.818.223) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (1.937) | (484) |
| Provisão para perda associada ao risco de crédito | | (837.055) | (1.060.257) |
| Resultado da intermediação financeira | | 1.149.738 | (922.876) |
| Receitas e despesas operacionais | | (85.832) | (833.122) |
| Receita de prestação de serviço | 21 | 828.894 | 537.425 |
| Despesas de pessoal | 22 | (293.606) | (418.290) |
| Despesas de depreciação e amortização | | (14.304) | (14.515) |
| Outras despesas administrativas | 23 | (693.773) | (634.921) |
| Despesas tributárias | | (75.322) | (39.754) |
| Resultado de participação em controladas | | 468.482 | (14.810) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 24 | (306.203) | (248.257) |
| Resultado operacional | | 1.063.906 | (1.755.998) |
| Outras receitas e despesas não operacionais | | 779 | (1.543) |
| Resultado não operacional | | 779 | (1.543) |
| Resultado antes dos tributos e participações | | 1.064.685 | (1.757.541) |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | 157.965 | 767.876 |
| Participação estatutária nos resultados | | (154.194) | (77.126) |
| Lucro/ prejuízo do semestre | | 1.068.456 | (1.066.791) |
| Quantidade de ações | | 1.352.561.604 | 1.352.561.604 |
| Lucro/ (Prejuízo) por ação (em reais) | | 0,79 | (0,79) |

C6BANK

Demonstrações financeiras

Banco C6 S.A.

30 de junho de 2024

(em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(EM MILHARES DE REAIS)

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------------|-------------|
| Lucro/Prejuízo do semestre | 1.068.456 | (1.066.791) |
| Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda | (7.605) | 291.715 |
| Impacto tributário sobre ajuste a valor de mercado | 3.422 | (131.272) |
| Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros de controladas | (143) | - |
| Hedge de investimento no exterior | (14.049) | - |
| Ajustes de conversão de moeda | 18.450 | 15.400 |
| (=) Resultado abrangente total | 1.068.532 | (890.948) |



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | Capital social | Reservas de capital | Reservas de lucro | Outros resultados abrangentes | Prejuízo acumulado | Total |
|---|------|-------------------|------------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 19 | 6.470.433 | 97.416 | - | (161.141) | (3.778.032) | 2.628.676 |
| Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda | | _ | _ | - | 160.443 | - | 160.443 |
| Ajustes de conversão de moeda | | - | - | - | 15.400 | - | 15.400 |
| Prejuízo do exercício | | - | - | - | - | (1.066.791) | (1.066.791) |
| Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais | 25 | - | 7.575 | - | - | - | 7.575 |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | | 6.470.433 | 104.991 | - | 14.702 | (4.844.823) | 1.745.303 |
| | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro 2023 | | 6.470.433 | 126.552 | _ | (17.431) | (5.050.451) | 1.529.103 |
| Ajuste a valor de mercado sobre instrumentos financeiros disponíveis para venda | | _ | - | - | (4.325) | - | (4.325) |
| Ajustes de conversão de moeda | | - | - | - | 18.450 | - | 18.450 |
| Hedge de investimento no exterior | | - | - | - | (14.049) | - | (14.049) |
| Lucro do semestre | | - | - | - | - | 1.068.456 | 1.068.456 |
| Juros sobre capital prórpio intermediário | 19 | - | - | 375.000 | | (375.000) | |
| Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais | 25 | - | 25.701 | - | - | - | 25.701 |
| Saldo em 30 de junho de 2024 | 19 | 6.470.433 | 152.253 | 375.000 | (17.355) | (4.356.995) | 2.623.336 |



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|------|-------------|-------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo do semestre/exercícios | | 1.068.456 | (1.066.791) |
| Ajustes ao resultado | | | |
| Depreciações e amortizações | | 77.758 | 14.515 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9 | 837.055 | 276.662 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 20 | (157.965) | (767.876) |
| Participação em controladas | 12 | (468.482) | 23.260 |
| Outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais | 25 | 25.701 | 7.575 |
| Participação estatutária no resultado | | 154.194 | 77.126 |
| Passivos contingentes | 18 | 68.113 | 12.327 |
| Outros | | 14.739 | 14.558 |
| Resultado ajustado | | 1.619.569 | (1.408.644) |
| (Aumento)/ Redução de títulos mantidos para negociação | | 2.074.865 | (5.214.602) |
| (Aumento)/ Redução de títulos disponíveis para venda | | (3.493.176) | 6.959.644 |
| (Aumento) de títulos mantidos até o vencimento | | (4.177.719) | (1.382.121) |
| (Aumento) de derivativos | | (286.585) | (22.706) |
| (Aumento) de operações de crédito | | (3.559.750) | (4.792.525) |
| (Aumento) de outros ativos financeiros | | (1.440.367) | (537.697) |
| (Aumento)/ Redução de outros ativos | | 98.621 | (60.545) |
| Aumento de depósitos | | 3.640.244 | 6.040.298 |
| (Redução) de obrigação por cessão de crédito | | (869.235) | - |
| Aumento de captações | | 2.967.941 | 324.608 |
| Aumento de recursos de aceites e emissões de títulos | | 598.146 | 240.074 |
| Aumento de derivativos | | 87.491 | 9.653 |
| Aumento de dívidas subordinadas | | 9.506 | 15.801 |
| (Redução) de empréstimos e repasses | | _ | (18.523) |
| Aumento de passivo contingente | | 50.708 | - |
| Aumento/ (Redução) de outros passivos financeiros | | (74.622) | 1.430.199 |
| Aumento de obrigações fiscais | | 154.189 | 2.894 |
| Aumento de outros passivos | | 141.334 | 151.745 |
| Caixa proveniente (aplicado) das atividades operacionais | | (2.458.839) | 1.737.553 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Redução de investimentos | 12 | - | 100 |
| (Aumento)/ Redução de ativo imobilizado | | 314 | (52.441) |
| (Aumento) de ativo intangível | | (3.377) | (6) |
| Caixa proveniente (aplicado em) das atividades de | | ` ' | ` , |
| investimento | | (3.063) | (52.347) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios | 4 | 8.541.522 | 11.197.938 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios | 4 | 6.079.620 | 12.883.144 |
| (Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | (2.461.902) | 1.685.206 |
| | | | |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank") é uma instituição financeira de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve suas atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial e de investimento.

O C6 Bank foi constituído em 2 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do BACEN em 18 de janeiro de 2019.

O JPMorgan Chase possui uma participação indireta de 46% no C6 Bank (46% em 31 de dezembro de 2023). O C6 Bank é controlado pela N7 Holding S.A., que detém 100% do seu capital total.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com o estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A apresentação das contas do Balanço Patrimonial está por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas.

Essas práticas contábeis incluem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BACEN nº 02/20, bem como os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.924/21.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com essas práticas, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, ativos fiscais diferidos, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. As estimativas e premissas adotadas são monitoradas continuamente, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, ajustando-se prospectivamente. Essas estimativas foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 12 de agosto de 2024.

2.1 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. O real é a moeda funcional e de apresentação do C6 Bank. As informações financeiras quantitativas, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos de acordo com os requisitos gerais da Res. CMN 4.924/21 e especificamente para as operações da dependência em Cayman, que possui como moeda funcional o Dólar dos Estados Unidos, considera também os requisitos de conversão monetária da Res. CMN 4.817/20.

2.2 ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Normas e interpretações que entrarão em vigor após 30 de junho de 2024:

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 - com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), incorporando



conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A Resolução requer que as instituições elaborem plano para a implementação da regulamentação prevista na norma.

Resumo dos aspectos considerados no plano de implementação da referida resolução:

Mudanças nos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, estabelecendo novas diretrizes para classificação, mensuração e contabilização de ativos e passivos financeiros, impairment e hedge, sendo os principais impactos relacionados à determinação de provisões para perda esperada de crédito e seus fatores correlatos: metodologia para cálculo da taxa efetiva de juros, avaliação, determinação da ocorrência de aumento significativo do risco de crédito, e determinação do critério/metodologia de perda incorrida.

O plano foi elaborado no contexto das regulamentações e normas já emitidas, tendo em conta mudanças de conceitos, critérios, processos, métodos e sistemas que o C6 Bank irá aplicar na adoção dessas normas. Dessa forma, o plano, incluindo os conceitos apresentados, o prazo e forma de execução poderão ser alterados em função dos novos normativos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. A Administração não espera que a adoção dessa norma tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.3 RESULTADOS NÃO RECORRENTES

De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 02/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- Não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2024 e 2023, o Banco C6 não teve resultados não recorrentes.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo C6 Bank são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeiras.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos são registrados pelo valor efetivamente pago deduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Negociação: Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;



Disponíveis para venda: Podem ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Mantidos até o vencimento: Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas dejuros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger contra riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e outros riscos que o C6 Bank está exposto no curso normal de suas operações. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor de mercado na data em que são celebrados e subsequentemente, mensurados ao valor de mercado.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor de mercado é positivo e como passivos financeiros quando o valor de mercado é negativo.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como Hedges de valor justo, Hedges de fluxo de caixa, ou Hedges de investimento líquido no exterior.

O C6 Bank aplica as estratégias de hedge de valor justo (risco de mercado, utilizando instrumentos de hedge destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de passivos, decorrentes da exposição a mudanças de taxa de juros) e hedge de investimento líquido no exterior (risco de mercado, utilizando instrumentos de hedge destinados à proteção da exposição cambial).

Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Para hedges de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do hedge, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

No momento da designação inicial do hedge, o C6 Bank formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão



utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O C6 Bank faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se essa efetividade se mantém continuamente dentro da faixa de 80% a 125%.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

OPERAÇÕES DE VENDA OU TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS

O C6 Bank possui operações de transferência de ativos financeiros (operações de crédito – Financiamento de Veículos) com retenção substancial dos riscos e benefícios. Essas operações financeiras são classificadas e registradas conforme abaixo, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 3.533/08:

Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos: O ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

ATIVO PERMANENTE

Intangível: Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do C6 Bank ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.



Investimento: As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de uso: Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação. O prazo de vida útil dos bens é de 5 anos para sistemas, equipamentos e móveis, e de 10 anos para instalações, melhorias e benfeitorias.

DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE

TÍTULOS

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias.

As captações que são objeto de hedge de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

TRIBUTOS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquotas vigentes |
|--|--------------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL(*) | 20% |
| PIS/PASEP | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | De 2% a 5% |

(*) O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota 20% para Bancos, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O Ativo Fiscal Diferido e as obrigações diferidas são obtidas pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando se considera provável que a instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua compensação. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e por estudo de capacidade de realização.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Provisões para contingências são registradas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.



DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

MENSURAÇÃO A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 Bank, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

OUTORGA DE DIREITOS SOBRE INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS

O C6 Bank fornece outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais a parceiros de negócios, por meio dos quais o C6 Bank recebe serviços em troca de instrumentos patrimoniais (ou opções de tais instrumentos).

O C6 Bank mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da outorga (que podem ser ações ou opções de ações conversíveis), levando em consideração as condições de mercado de cada plano na estimativa do valor justo. Os custos incorridos são reconhecidos durante o período de carência para aquisição do direito ao exercício dos instrumentos. O valor total a ser registrado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e prazos de carência.

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável.

Os ativos reduzidos a valor recuperável são deduzidos de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor em uso e valor justo menos custos para vendas dos ativos.

LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas do C6 Bank, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante cada período.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|
| Disponibilidades | 562.398 | 668.834 |
| Aplicações no mercado aberto (nota 10) | 825.747 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros (i) | 4.691.475 | 7.872.688 |
| Total | 6.079.620 | 8.541.522 |

(i) As aplicações em depósitos interfinanceiros são aplicações que apresentam características de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor.



5. Instrumentos financeiros mantidos para negociação

| | | 30/06/2024 | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|------------|------------|---------|--------|----------|-------|-----------|
| | | | | | de 1 a | | Acima | • |
| | | | Sem | Até 90 | 3 | de 3 a 5 | de 5 | |
| | Custo | Mercado | vencimento | dias | anos | anos | anos | Mercado |
| Livre | 1.301.081 | 1.301.065 | 898.875 | 399.999 | 1.458 | 651 | 81 | 845.174 |
| Títulos públicos federais | 402.206 | 402.190 | - | 399.999 | 1.458 | 651 | 81 | 3.693 |
| Cotas de fundos de investimentos | 898.875 | 898.875 | 898.875 | - | - | - | - | 841.055 |
| Outros títulos privados | - | - | - | - | - | - | - | 426 |
| Vinculados a recompra | 1.457 | 1.431 | - | - | - | 1.431 | - | 2.168.979 |
| Títulos públicos federais | 1.457 | 1.431 | _ | _ | _ | 1.431 | | 2.168.979 |
| Dados em garantia | 2.897 | 2.898 | - | - | 2.898 | - | - | 366.105 |
| Títulos públicos federais | 2.897 | 2.898 | | _ | 2.898 | _ | - | 366.105 |
| Total | 1.305.435 | 1.305.393 | 898.875 | 399.999 | 4.356 | 2.082 | 81 | 3.380.258 |
| Circulante | | 1.298.874 | | | | | | 3.380.258 |
| Não circulante | | 6.519 | | | | | | - |

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento, de acordo com os requisitos da Circular BCB nº 3.068/01.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

| | | | | 30/06/2024 | | | | 31/12/2023 |
|------------------------------|-----------|------------------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|----------------------|
| | Custo | Mercado | até 90 dias | de 90 a 365 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | acima de 5 anos | Mercado |
| Livre | 256.269 | 249.700 | 5.062 | 65.274 | 69.013 | 104.521 | 5.830 | 1.025.447 |
| Títulos públicos federais | 76.713 | 75.471 | 5.062 | - | 69.013 | - | 1.396 | 199.572 |
| Títulos privados | 179.556 | 174.229 | - | 65.274 | - | 104.521 | 4.434 | 825.875 |
| Vinculados a recompras | 7.246.526 | 7.246.421 | 323.887 | 2.399.039 | 1.345.966 | 1.582.338 | 1.595.191 | 3.348.342 |
| Títulos públicos federais | 4.068.997 | 4.068.892 | 323.887 | 2.399.039 | 1.345.966 | - | - | 1.538.246 |
| Títulos privados | 3.177.529 | 3.177.529 | - | - | - | 1.582.338 | 1.595.191 | 1.810.096 |
| Dados em garantia | 587.125 | 587.929 | - | | 587.929 | | | 195.289 |
| Títulos públicos federais | 587.125 | 587.929 | - | - | 587.929 | - | - | 195.289 |
| Total | 8.089.920 | 8.084.050 | 328.949 | 2.464.313 | 2.002.908 | 1.686.859 | 1.601.021 | 4.569.078 |
| Circulante Não circulante | | 2.793.262 5.290.788 | | | | | | 297.554 4.271.524 |

Em 30 de junho de 2024, Títulos privados referem-se substancialmente a Debêntures sênior, não conversíveis em ações, emitidas por companhia securitizadora, que foram adquiridas pelo C6 Bank com lastro de operações de financiamento de veículos e consignado (Nota 14).



7. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

| | | 30/06 | /2024 | | | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | | | De 90 a | de 1 a 3 | de 3 a 5 | |
| | Mercado | Custo | 365 dias | anos | anos | Custo |
| Livre | 3.899.150 | 4.340.012 | 47.367 | 262.751 | 4.029.895 | 2.154.156 |
| Títulos públicos federais | 168.775 | 172.544 | - | 172.544 | - | 817.623 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior | - | - | - | - | - | 23.919 |
| Títulos privados | 1.219.510 | 1.656.604 | 47.367 | 90.207 | 1.519.030 | 1.268.295 |
| Títulos públicos - Outros países | 2.510.865 | 2.510.865 | - | - | 2.510.865 | - |
| Outros | - | - | - | - | - | 44.319 |
| Vinculados a recompras | 8.152.860 | 8.270.208 | 2.442.344 | 5.827.864 | - | 6.784.913 |
| Títulos públicos federais | 8.152.860 | 8.270.208 | 2.442.344 | 5.827.864 | _ | 6.784.913 |
| Dados em garantia | 980.671 | 1.000.001 | - | 1.000.001 | - | 493.433 |
| Títulos públicos federais | 980.671 | 1.000.001 | - | 1.000.001 | - | 493.433 |
| Total | 13.032.681 | 13.610.221 | 2.489.711 | 7.090.616 | 4.029.895 | 9.432.502 |
| Circulante | | 2.489.711 | | | | - |
| Não circulante | | 11.120.510 | | | | 9.432.502 |

Em 30 de junho de 2024, Títulos privados referem-se substancialmente a Debêntures subordinadas, não conversíveis em ações, emitidas por companhia securitizadora, que foram adquiridas pelo C6 Bank no contexto da cessão de operações de financiamento de veículos (Nota 16).

8. Instrumentos financeiros derivativos

POR VALOR DE MERCADO E CUSTO

| | 30/06/2 | 2024 | 31/12/2023 | | |
|-------------------|---------|---------------------|------------|------------------|--|
| | Custo | Valor de mercado | Custo | Valor de mercado | |
| Operações de NDF | | | | | |
| posição ativa | 182.276 | 247.347 | 19.422 | 13.754 | |
| posição passiva | 24.965 | 42.693 | 7.454 | 1.519 | |
| Contratos a termo | | | | | |
| posição ativa | 3.125 | 70.645 | - | 44.665 | |
| posição passiva | 903 | 5.455 | 519 | 8.911 | |
| Operações de swap | | | | | |
| posição ativa | 45.539 | 36.799 | - | 9.787 | |
| posição passiva | 49.879 | 49.879 | - | 106 | |
| Posição ativa | 230.940 | 354.791 | 19.422 | 68.206 | |
| Circulante | | 291.094 | | 66.252 | |
| Não circulante | | 63.697 | | 1.954 | |
| Posição passiva | 75.747 | 98.027 | 7.973 | 10.536 | |
| Circulante | | 97.967 | | 10.431 | |
| Não circulante | | 60 | | 105 | |



VALOR REFERENCIAL (NOTIONAL) - POR INDEXADOR E PRAZO DE VENCIMENTO

| | 30/06/2024 | | | | | | |
|--------------------------------|------------|-------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|------------|
| | Total | até 90 dias | de 90 a 365 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Operações de NDF Posição | | | | | | | |
| comprada | 4.934.632 | 4.426.470 | 448.761 | 17.155 | - | 42.246 | 758.993 |
| moeda | 4.934.632 | 4.426.470 | 448.761 | 17.155 | _ | 42.246 | 758.993 |
| Posição vendida | 2.065.583 | 1.916.569 | 149.014 | - | - | - | 544.270 |
| moeda | 2.065.583 | 1.916.569 | 149.014 | - | _ | | 544.270 |
| Mercado de futuros | | | | | | | |
| Posição comprada | - | - | - | - | - | - | 4.732.561 |
| moeda | _ | | | | _ | | 223.913 |
| taxa de | _ | _ | _ | _ | _ | _ | 4.508.648 |
| juros | | | | | | | 4.500.040 |
| Posição vendida | - | - | - | - | - | - | 20.347.094 |
| moeda | - | - | - | - | - | - | 143.981 |
| taxa de | _ | - | _ | _ | _ | _ | 20.203.113 |
| juros Swap | | | | | | | |
| Posição comprada | 360.763 | 25.952 | 36.369 | 82.211 | 179.863 | 36.369 | - |
| moeda | 360.763 | 25.952 | 36.369 | 82.211 | 179.863 | 36.369 | - |
| Posição vendida | 425.103 | 163.402 | 240.933 | 10.823 | - | 9.944 | - |
| moeda | 425.103 | 163.402 | 240.933 | 10.823 | - | 9.944,18 | _ |
| Contratos a termo | | | | | | | |
| Posição comprada | 105.876 | 4.229 | 42.246 | 17.155 | - | 42.246 | 761.029 |
| moeda | 105.876 | 4.229 | 42.246 | 17.155 | - | 42.246 | 761.029 |
| Posição vendida | 3.813 | 1.902 | 981 | 930 | - | - | 179.910 |
| moeda | 3.813 | 1.902 | 981 | 930 | - | _ | 179.910 |



CONTABILIDADE DE HEDGE

O C6 Bank, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros dos seus instrumentos financeiros e variação cambial de investimento no exterior, contrata operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo. O C6 Bank adota contabilidade de hedge de valor justo e de risco cambial, para que suas demonstrações financeiras reflitam o efeito econômico de suas estratégias de proteção. As posições em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estavam compostas da seguinte maneira:

| | 30/06/2024 | | | |
|---|---------------|------------------------------|--|---|
| | Valor contábi | do objeto de <i>hedge</i> | Ajuste a valor justo do objeto de <i>hedge</i> | Valor base para calcular a inefetividade do <i>hedge</i> (*) |
| Itens objeto de <i>hedge</i> | Ativo | Passivo | | |
| Risco de taxa de juros | | | | |
| Hedge de operações de crédito | 9.559.257 | - | 22.964 | 22.964 |
| Hedge de captações | - | 6.644.381 | 3.187 | 3.187 |
| Risco cambial | | | | |
| Hedge de Investimentos Líquidos em Operação | 149.201 | | 8.682 | 8.682 |
| no Exterior | 149.201 | _ | 0.002 | 0.062 |
| Total | 9.708.458 | 6.644.381 | 34.833 | 34.833 |
| | | 3 | 1/12/2023 | |
| Itens objeto de <i>hedge</i> | Ativo | Passivo | | |
| Risco de taxa de juros | | | | |
| Hedge de operações de crédito | 7.511.828 | | 33.089 | 33.089 |
| Hedge de captações | | 7.844.831 | (20.317) | (20.317) |
| Total | 7.511.828 | 7.844.831 | 12.772 | 12.772 |

(*) Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultaram no montante de inefetividade do *hedge*.

Cada estratégia de proteção representa um portfólio para as quais o C6 Bank reestabelece a relação de cobertura, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de riscos aprovadas por alçada competente, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de hedge.

| | | 30/06/2024 | |
|------------------------------|----------------------|---|--|
| | Valor referencial | Valor base para calcular a inefetividade do <i>hedge</i> | Inefetividade do <i>hedge</i> reconhecida no resultado |
| Instrumentos de <i>hedge</i> | | | |
| Risco de taxa de juros | | | |
| Futuros | 16.568.809 | (32.127) | (5.976) |
| Risco cambial | | | |
| Futuros | 148.204 | (8.860) | (178) |
| Total | 16.717.013 | (40.987) | (6.154) |
| | | 31/12/2023 | |
| Instrumentos de <i>hedge</i> | | | |
| Risco de taxa de juros | | | |
| Futuros | 14.933.605 | (8.314) | 4.458 |
| Total | 14.933.605 | (8.314) | 4.458 |



9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Composição

| | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|------------|-------------|------------|-------------|
| | Saldo | Provisão | Saldo | Provisão |
| Empréstimos | 6.285.476 | (1.226.655) | 6.259.406 | (1.357.483) |
| Financiamentos | 9.287.651 | (271.666) | 5.210.833 | (212.511) |
| Créditos cedidos com coobrigação (i) | 2.942.401 | (45.399) | 3.795.216 | (19.885) |
| Valores a receber relativos a transações de pagamento | 7.849.534 | (43.685) | 8.146.962 | (44.477) |
| Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito | 72.799 | (2.655) | 72.226 | (5.405) |
| Ajuste a valor de mercado (hedge accounting - operações de financiamento de veículos) Total empréstimos e outros valores a receber | (233.895) | - | 46.328 | - |
| com característica de crédito | 26.203.966 | (1.590.061) | 23.530.971 | (1.639.761) |

⁽i) Operações de financiamento de veículos cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios. As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 2.942.651 (R\$ 3.794.162 em 31 de dezembro de 2023), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos (Nota 16).

POR FAIXA DE VENCIMENTO E NÍVEIS DE RISCO

| | 30/06/2024 | | | 31/12/ | /2023 | | | |
|-------------------|-------------------------------|------------------------|--------------------|------------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | | | a vencer | | | | | |
| Nível de risco | Vencidas | até 6 meses | de 6 a 12 meses | após 12 meses | Total | Provisão | Total | Provisão |
| AA | - | 136.042 | 452.589 | 759.669 | 1.348.300 | - | 1.394.172 | - |
| Α | 46.667 | 9.903.187 | 3.105.287 | 7.532.252 | 20.587.393 | (102.836) | 17.616.353 | (88.080) |
| В | 62.277 | 877.348 | 469.048 | 598.736 | 2.007.409 | (20.276) | 2.136.880 | (21.369) |
| С | 67.506 | 139.778 | 71.611 | 144.220 | 423.116 | (12.715) | 288.185 | (8.646) |
| D | 98.805 | 52.203 | 35.314 | 104.815 | 291.137 | (29.114) | 250.916 | (25.092) |
| E | 107.342 | 29.994 | 21.126 | 112.752 | 271.214 | (81.364) | 222.472 | (66.742) |
| F | 126.854 | 26.318 | 18.204 | 48.948 | 220.324 | (110.162) | 185.010 | (92.484) |
| G | 107.681 | 20.972 | 14.824 | 41.076 | 184.553 | (129.187) | 177.687 | (124.380) |
| Н | 725.028 | 105.139 | 72.148 | 202.099 | 1.104.414 | (1.104.406) | 1.212.968 | (1.212.968) |
| - | lor de merca ento de veíci | ado (hedge ac ulos) | counting - op | oerações de | (233.895) | - | 46.328 | - |
| Total | 1.342.160 | 11.290.981 | 4.260.151 | 9.544.568 | 26.203.966 | (1.590.061) | 23.530.971 | (1.639.761) |
| Circulante | : | | | | 16.659.398 | (1.242.422) | 16.074.114 | (1.374.295) |
| Não circulante | | | | | 9.544.568 | (347.638) | 7.456.857 | (265.466) |

POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------|------------|------------|
| Pessoa física | 21.466.395 | 18.819.930 |
| Pessoa jurídica | 4.737.571 | 4.711.041 |
| Comércio | 875.421 | 1.022.802 |
| Serviços | 3.009.163 | 2.828.379 |
| Indústria | 739.940 | 767.422 |
| Outros | 113.047 | 92.438 |
| Total | 26.203.966 | 23.530.971 |

CONCENTRAÇÃO DOS MAIORES DEVEDORES

| | 30/06/2024 | % da carteira | 31/12/2023 | % da carteira |
|-------------|------------|---------------|------------|---------------|
| 10 maiores | 617.441 | 2% | 493.698 | 2% |
| 20 maiores | 877.194 | 3% | 727.334 | 3% |
| 50 maiores | 1.269.141 | 5% | 1.117.039 | 5% |
| 100 maiores | 1.590.252 | 6% | 1.479.330 | 6% |



PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Saldos iniciais | (1.639.761) | (1.323.469) |
| (Constituição)/ Reversão de provisão | (837.055) | (2.058.116) |
| Baixas a prejuízo | 886.755 | 1.741.824 |
| Total | (1.590.061) | (1.639.761) |

RENEGOCIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS PARA PREJUÍZO

 $\label{eq:main_substitution} Em 30 \ de \ junho \ de \ 2024, a \ carteira \ de \ crédito inclui \ R\$1.475.753 \ (PDD - 455.690) \ referente \ a \ operações \ renegociadas \ (31 \ de \ dezembro \ de \ 2023 - R\$1.017.284 \ com \ PDD \ de \ R\$324.941). \ Houve \ recuperação \ de \ créditos \ baixados \ para \ prejuízo \ no \ valor \ de \ R\$4.722 \ no \ semestre \ findo \ em \ 30 \ de \ junho \ de \ 2024 \ (30 \ de \ junho \ de \ 2023 - R\$31.929).$

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------|------------|
| Aplicações no mercado aberto (nota 4) | 825.747 | - |
| Títulos e créditos a receber - sem característica de concessão de crédito | 38.042 | 260.947 |
| Reservas compulsórias no Banco Central | 91.701 | 50.627 |
| Demais depósitos no Banco Central | 1.635.780 | 1.046.759 |
| Operações de câmbio (nota 10.1) | 630.418 | 427.152 |
| Negociação e intermediação de valores | 54.537 | 50.373 |
| Outros ativos financeiros | 3.276.225 | 1.835.858 |
| Circulante | 3.276.225 | 1.835.858 |
| Não circulante | - | - |
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| Operações compromissadas | 15.017.284 | 12.049.343 |
| Recebimentos de pagamentos a liquidar (i) | 8.479.392 | 8.789.166 |
| Operações de câmbio (nota 10.1) | 673.257 | 477.099 |
| Negociação e intermediação de valores | 66.046 | 27.052 |
| Outros passivos financeiros | 24.235.979 | 21.342.660 |
| Circulante | 24.235.979 | 21.342.660 |
| Não circulante | - | - |

⁽i) Refere-se aos valores a pagar para adquirentes devido ao uso de cartão de crédito e débito por parte dos clientes do C6 Bank.

10.10 PERAÇÕES DE CÂMBIO

| | 30/06/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|------------|---------|------------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Câmbio comprado / vendido a liquidar | 506.345 | 132.836 | 278.720 | 147.938 |
| Direitos / Obrigações sobre operações de câmbio | 131.725 | 478.964 | 148.758 | 283.583 |
| (-) Adiantamentos em moedas estrangeiras | - | - | - | - |
| (-) Adiantamentos em moeda nacional | (7.652) | - | (326) | - |
| Valores a pagar em moeda estrangeira | _ | 61.457 | - | 45.578 |
| Total | 630.418 | 673.257 | 427.152 | 477.099 |
| Circulante | 630.418 | 673.257 | 427.152 | 477.099 |
| Não circulante | - | - | - | - |

11. OUTROS ATIVOS

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|
| Rendas a receber | 22.030 | 25.527 |
| Outros créditos - diversos (nota 11.1) | 821.081 | 978.703 |
| Outros valores e bens | 141.872 | 128.954 |
| Despesas antecipadas (i) | 538.007 | 488.427 |
| Total | 1.522.990 | 1.621.611 |
| Circulante | 1.398.755 | 1.501.595 |
| Não circulante | 124.235 | 120.016 |



(i) Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo de despesas antecipadas refere-se, substancialmente, a comissões pagas a terceiros por estruturação de operações com o mercado a serem reconhecidas pelo prazo dos contratos e o diferimento do custo da matéria prima do plástico utilizado para elaboração do cartão, após o desbloqueio pelo cliente.

11.1 OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

| Circulante Não circulante | 818.494 2.587 | 976.943 1.760 |
|--|------------------|------------------|
| Outros ativos | 821.081 | 978.703 |
| Impostos e contribuições a compensar | 81.824 | 32.358 |
| Devedores por depósito em garantia | 3.655 | 2.739 |
| Devedores diversos | 145.376 | 374.507 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (i) | 423.109 | 456.174 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta | 149.228 | 90.557 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 17.889 | 22.368 |
| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
| | | |

(i) Refere-se substancialmente aos valores recebidos da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("C6 CTVM") no dia útil subsequente, decorrente de movimentações de clientes após o encerramento do expediente bancário.

12. INVESTIMENTOS

| | Movimentação dos investimentos | | | | | |
|--|--------------------------------|--|--|-------|---------------------------------|-----------|
| | 31/12/2023 | % de participação no Capital Social | Aporte / (encerramento) / (dividendos) | • | Resultado de participação | |
| No país | | | | | | |
| C6 CTVM Ltda. | 100.480 | 100% | - | (5) | 104.245 | 204.720 |
| NTK Solutions S.A. (i) | 462.556 | 100% | 230.000 | - | 9.924 | 702.480 |
| Banco C6 Consignado S.A. | 1.247.470 | 56,82% | - | 2.954 | 329.770 | 1.580.194 |
| C6 Corretora de Seguros S.A. | 40.397 | 100% | - | - | 24.541 | 64.938 |
| Ágio - C6 Corretora de Seguros S.A. | 4.447 | 100% | - | - | - | 4.447 |
| Total | 1.855.350 | | 221.550 | 2.949 | 468.480 | 2.556.780 |

(i) Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2024, foi aprovado o aumento de capital, mediante a emissão de 2.157.598.500 novas ações ordinária, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralmente subscritas pelo único acionista Banco C6 S.A.

RESUMO DAS INFORMAÇÕES DE COLIGADAS E CONTROLADAS

| | 30/06/2024 | | | | 31/12/2023 | | |
|---------------------------|----------------------|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|
| | % de participação | Patrimônio líquido ajustado | Resultado do semestre | % de participação | Patrimônio líquido ajustado | Resultado do exercício | |
| No país | | | | | | | |
| C6 CTVM Ltda. | 100% | 204.720 | 104.24 | 15 100% | 6 100.48 | 54.121 | |
| NTK Solutions S.A. | 100% | 702.480 | 9.92 | 24 100% | 462.55 | 6 29.453 | |
| Banco C6 Consignado S.A. | 56,82% | 1.580.194 | 329.77 | 70 56,829 | 6 1.095.69 | 3 (176.275) | |
| C6 Corretora de Seguros S | .A. 100% | 64.938 | 24.54 | 41 100% | 6 40.39 | 7 13.094 | |

13. DEPÓSITOS

| | 30/06/2024 | | | | | 31/12/2023 | |
|-------------------------------|------------|-------------|---------------------|------------------|------------------|--------------------|------------|
| | Total | até 90 dias | de 90 a 365 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | acima de 5 anos | Total |
| Depósitos à vista | 2.018.140 | 2.018.140 | _ | _ | - | - | 2.232.214 |
| Depósitos interfinanceiros | 783.718 | 559.806 | 223.912 | - | - | - | 412.768 |
| Depósitos a prazo | 26.489.677 | 3.486.840 | 4.383.049 | 15.812.286 | 1.107.143 | 1.700.359 | 23.005.878 |
| Outros depósitos | 55 | 55 | - | - | - | - | 486 |
| Total | 29.291.590 | 6.064.842 | 4.606.961 | 15.812.286 | 1.107.143 | 1.700.359 | 25.651.346 |
| Circulante | 10.671.802 | | | | | | 9.388.323 |
| Não circulante | 18.619.788 | | | | | | 16.263.023 |



14. OBRIGAÇÃO POR CESSÃO DE CRÉDITO

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|
| Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios | 2.924.927 | 3.794.162 |
| Total | 2.924.927 | 3.794.162 |
| Circulante | 1.071.538 | 1.526.340 |
| Não circulante | 1.853.389 | 2.267.822 |

O C6 Bank realizou, em novembro de 2023, a cessão de uma carteira de operações de financiamento de veículos, com retenção substancial de riscos e benefícios, tendo em vista a que o C6 Bank adquiriu a série subordinada das debêntures relacionadas a essa operação.

15. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

| | 30/06/2024 | | | | | 31/12/2023 | |
|---|----------------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|-----------------------|----------------------|
| | Total | até 90 dias | de 90 a 365 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Recursos de letras imobiliárias, | | | | | | | |
| hipotecárias de crédito e similares | 2.372.507 | 794.253 | 1.010.307 | 479.317 | 68.310 | 20.320 | 1.774.361 |
| Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário | 701.881 | 101.933 | 599.793 | 156 | - | - | 431.011 |
| Obrigações por emissões de letras de crédito do agronegócio | 522.895 | 183.125 | 337.712 | 2.058 | - | - | 652.139 |
| Obrigações por letras financeiras | 1.147.731 | 509.195 | 72.802 | 477.104 | 68.310 | 20.320 | 691.211 |
| Total | 2.372.507 | 794.253 | 1.010.307 | 479.317 | 68.310 | 20.320 | 1.774.361 |
| Circulante Não circulante | 1.804.560 567.947 | | | | | | 1.593.007 181.354 |

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, recursos de letras imobiliárias, hipotecárias de crédito e similares são basicamente indexados a percentuais de taxa referencial de juros (CDI ou SELIC) entre 100% e 122%.

16. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Abaixo estão apresentadas as Letras Financeiras Subordinadas vigentes no período:

| | | 31/12/2023 | | | |
|---------|------------|------------|-------------|----------------|----------|
| | | Valor | Indexador | | Saldo |
| Emissão | Vencimento | principal | (a.a.) | Saldo contábil | contábil |
| 2021 | 2026 | 99.900 | 1,3% + CDI | 146.354 | 136.227 |
| 2023 | 2033 | 72.059 | 9,5% + IPCA | 73.137 | 73.758 |
| Total | | | | 219.491 | 209.985 |

17. OUTROS PASSIVOS

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|--|------------|------------|
| Contas a pagar de despesas com pessoal | 100.387 | 84.815 |
| Contas a pagar de despesas administrativas | 29.326 | 94.228 |
| Provisão para participação nos lucros | 199.285 | 187.929 |
| Provisão para pagamento a fornecedores | 157.477 | 56.190 |
| Obrigações por vendas de cartões de débito e crédito | 36.725 | 36.831 |
| Provisão relacionada a programa de fidelidade | 450.557 | 454.548 |
| Credores diversos | 111.765 | 193.142 |
| Outros | 87.249 | 17.568 |
| Total | 1.172.771 | 1.125.251 |
| Circulante | 928.055 | 846.717 |
| Não circulante | 244.716 | 278.534 |



18. Provisões e passivos contingentes

Provisões

As provisões registradas para processos em que a probabilidade de perda é provável e os montantes mensuráveis com suficiente segurança estão assim apresentados:

| | 31/12/2023 | Adições/ Atualizações | Pagamentos/ Reversões | 30/06/2024 |
|-----------------------|------------|--------------------------|--------------------------|------------|
| Ações cíveis | 13.091 | 4.167 | (844) | 16.414 |
| Ações trabalhistas | 4.314 | 7.924 | - | 12.238 |
| Contingências fiscais | - | 39.461 | - | 39.461 |
| Total | 17.405 | 51.552 | (844) | 68.113 |
| | | Adicões/ | Pagamentos/ | |
| | 31/12/2022 | Atualizações | Reversões | 31/12/2023 |
| Ações cíveis | 8.578 | 4.533 | (20) | 13.091 |
| Ações trabalhistas | 886 | 3.428 | _ | 4.314 |
| Total | 9.464 | 7.961 | (20) | 17.405 |

Os depósitos judiciais realizados pelo C6 Bank em face dos processos em que é parte montam R\$ 3.655 em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 2.739), apresentados na Nota Explicativa 11 - Outros ativos.

Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2024, o C6 Bank figurava como parte em processos cíveis no montante de R\$ 454.853 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 703.624) e como parte em processos trabalhistas no montante de R\$ 120.783 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 81.032), com probabilidade de perda possível, os quais não são provisionados.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2024, o Capital Social é de R\$ 6.470.433 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 6.470.433), dividido em 1.352.561.604 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 1.352.561.604), nominativas e sem valor nominal, e a Reserva de Capital de R\$ 152.253 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 126.552).

RESERVA DE CAPITAL

Constituída por valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidadas com entrega de instrumentos patrimoniais, vide nota 27.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em reunião do Conselho de administração do C6 Bank realizada em 25 e 26 de março de 2024, foi aprovada a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) de até R\$ 750.000 até o final de 2024 para a única acionista, N7 Holding, sujeita à aprovação em sede de Assembleia Geral do C6 Bank. Essa distribuição será realizada sobre o lucro do exercício, segundo os critério de distribuição de JCP previstos pela Lei 9.249/1995.

Em 30 de junho de 2024 ficou constituída reserva de R\$ 375.000. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da constituição de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social relativo à dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 168.750.



20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IRPJ E CSLL

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------------|-------------|
| Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 910.491 | (1.834.667) |
| Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes | (409.721) | 825.600 |
| Efeitos no cálculo dos tributos decorrentes de: | | |
| Participação em coligadas e controladas | 210.817 | (22.561) |
| Despesas indedutíveis | 187 | (4.029) |
| Crédito Tributário Não Ativado | 120.000 | (31.134) |
| Outros Valores | 236.681 | - |
| Encargos sobre efeitos no cálculo dos tributos | 567.686 | (57.724) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre | 157.965 | 767.876 |
| Efeitos de adições e exclusões temporárias no cálculo dos tributos: | | |
| Provisão para participação nos lucros | 8.627 | (36.979) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 179.463 | 421.806 |
| Provisão para contingência cíveis | 1.495 | 1.044 |
| Provisão para contingência Fiscais | 17.724 | - |
| Provisão para pagamentos | 72.276 | (518) |
| Juros sobre capital próprio | 168.750 | |
| Marcação a mercado | (410.811) | 382.523 |
| Constituição/(Realização) dos impostos diferidos sobre adições e exclusões temporárias | 37.524 | 767.876 |
| Constituição/(Realização) de Prejuízo Fiscal e Base Negativa | 120.441 | - |

MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

| | 31/12/2023 | Constituição | Realização/Baixa | 30/06/2024 |
|---|------------|--------------|------------------|------------|
| Provisão para participação nos lucros | 80.721 | 86.573 | (77.945) | 89.349 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.758.465 | 464.412 | (284.949) | 1.937.928 |
| Provisão para contingência cíveis | 6.019 | 1.495 | _ | 7.514 |
| Provisão para contingência Fiscais | - | 17.724 | - | 17.724 |
| Provisão para pagamentos | 52.519 | 75.676 | (3.400) | 124.795 |
| Juros sobre capital próprio | - | 168.750 | - | 168.750 |
| Marcação a mercado | 248.855 | _ | (248.855) | _ |
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | _ | 120.441 | _ | 120.441 |
| Total dos créditos tributários ativados | 2.146.579 | 935.071 | (615.149) | 2.466.501 |
| Impostos de renda | 1.192.544 | | | 1.370.279 |
| Contribuição social | 954.035 | | | 1.096.222 |

Em 30 de Junho de 2024, a parcela de R\$ 2.641 (31 de dezembro de 2023 – R\$ (781)) corresponde ao crédito tributário referente ao ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido.

MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS

| | | Movimentação do exercício | | | | |
|--|--------------|---------------------------|------------|------------|--|--|
| | 31/12/2023 | Constituição | Realização | 30/06/2024 | | |
| Marcação a mercado | - | (161.956) | 3.422 | (158.534) | | |
| Total das Obrigações Fiscais Diferidas | - | (161.956) | 3.422 | (158.534) | | |
| Impostos de renda | - | | | (88.074) | | |
| Contribuição social | - | | | (70.460) | | |

EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

| | 30/06/2024 |
|-------------------------------|------------|
| Em 2024 | 545.850 |
| Em 2025 | 924.900 |
| Em 2026 | 485.700 |
| Em 2027 | 485.150 |
| Em 2028 | _ |
| A partir de 2029 | 24.901 |
| Total de créditos tributários | 2.466.501 |
| Valor presente | 2.121.822 |



CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NÃO ATIVADOS

| | 31/12/2023 | Movimento do estoque | Ativação | 30/06/2024 |
|---|------------|-------------------------|-----------|------------|
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | 1.014.920 | _ | (120.000) | 894.920 |
| Total dos Créditos Tributários Não Ativados | 1.014.920 | | | 894.920 |
| Imposto de Renda | 563.844 | | | 497.178 |
| Contribuição Social | 451.076 | | | 397.742 |

Em 30 de junho de 2024, o saldo do crédito não ativado de R\$ 894.920, o qual será reconhecido contabilmente, apenas, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar perspectiva de realização de acordo com os cenários econômicos projetados pela Instituição documentados no estudo de realização do crédito tributário.

OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Pis, Cofins e ISS correntes | 13.529 | 9.918 |
| Impostos de terceiros | 17.145 | 25.794 |
| Outros | 693 | - |
| Total | 31.367 | 35.712 |
| Circulante | 31.367 | 35.712 |

21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------------|------------|
| Comissão sobre compras - intercâmbio | 338.059 | 274.483 |
| Rendas com tarifas bancárias e serviços bancários | 384.422 | 194.284 |
| Rendas de transferência de fundos | 1.191 | 6.375 |
| Corretagens de câmbio | 1.318 | 1.607 |
| Cobrança | 928 | 565 |
| Rendas de garantias prestadas | 333 | 181 |
| Serviços de seguros e resseguros | 69.219 | 27.778 |
| Outros serviços | 33.424 | 32.152 |
| Total | 828.894 | 537.425 |

22. DESPESAS COM PESSOAL

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|------------------|------------|------------|
| Proventos | (145.811) | (152.502) |
| Encargos sociais | (37.246) | (74.425) |
| Benefícios | (66.848) | (75.768) |
| Férias e 13º | (32.890) | (46.552) |
| Honorários | (4.369) | (5.293) |
| Gratificações | (4.761) | (61.973) |
| Outros | (1.681) | (1.777) |
| Total | (293.606) | (418.290) |

23. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|---|------------|------------|
| Telecomunicações e processamento de dados | (205.438) | (261.648) |
| Serviços técnicos especializados | (240.483) | (199.051) |
| Propaganda e publicidade | (96.213) | (53.277) |
| Serviços do sistema financeiro | (25.474) | (33.630) |
| Outros serviços de terceiros e consultorias | (78.221) | (26.630) |
| Outras despesas administrativas | (47.944) | (60.685) |
| Total | (693.773) | (634.921) |



24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
|--|------------|------------|
| Receitas e despesas relacionadas a programas de fidelidade | 28.821 | 18.732 |
| Variação cambial | 28.091 | 8.670 |
| Despesa de comissão | (139.810) | (102.813) |
| Custo de emissão de cartão | (55.113) | (55.510) |
| Serviços associados a transações de pagamentos | (12.992) | (11.426) |
| Despesas com perdas associadas a cartões | (53.869) | (57.620) |
| Despesas com outras perdas operacionais | - | (17.068) |
| Despesas com plano de outorga de ações | (39.094) | (3.398) |
| Despesas de provisão para contingências | (64.008) | (17.007) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 1.771 | (10.817) |
| Total | (306.203) | (248.257) |

25. OUTORGA DE DIREITOS SOBRE INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS

A movimentação do saldo está apresentada na tabela abaixo:

| | 31/12/2023 | Adições | Resgates | 30/06/2024 |
|----------|------------|---------|----------|------------|
| Parceria | 59.078 | 47.262 | - | 106.340 |
| Total | 59.078 | 47.262 | - | 106.340 |

Esses programas são contabilizados de acordo com as normas aplicáveis a pagamentos baseados em ações e referem-se a transações com pagamento mediante outorga de direitos sobre instrumentos patrimoniais concedidas por entidades controladoras indiretas que possuem interesse econômico no C6 Bank, que é a entidade que recebe o serviço.

26. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

Operações pactuadas com controladas direta, indireta, pessoal chave da Administração e controlador:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------|------------|
| tivo | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros - C6 Consignado | 6.079.071 | 7.438.052 |
| Outros ativos financeiros - C6 CTVM | 188.397 | 453.111 |
| Empréstimos e repasses - C6 Consignado | 440.255 | 271.669 |
| Contas a receber - C6 CTVM | 20.571 | - |
| Outros ativos - C6 Consignado | - | 25.554 |
| Derivativos - C6 Consignado | - | 7.573 |
| ssivo | | |
| Depósitos a prazo - Fundo Carbono | 73.646 | 68.962 |
| Depósitos a vista - C6 CTVM | 10 | 3.528 |
| Depósitos a vista - C6 Corretora de Seguros Ltda. | - | 141 |
| Depósitos interfinanceiros - C6 CTVM | 241.283 | 97.554 |
| Derivativos - C6 Consignado | 49.504 | - |
| Operações compromissadas - C6 CTVM | 6.325.489 | 5.838.453 |
| Operações compromissadas - C6 Consignado | 1.861.011 | 380.578 |
| Contas a pagar - C6 Consignado | 74.929 | - |
| Letras financeiras subordinadas - Carbon Asset Management Ltda. | 31.169 | 30.593 |
| Outros passivos - C6 Consignado | 317 | 357 |
| | 30/06/2024 | 30/06/2023 |
| sultado | | |
| Receita de depósitos interfinanceiros - C6 Consignado | 411.243 | 768.751 |
| Derivativos - C6 Consignado | (57.077) | - |
| Receita de prestação de serviços - C6 Consignado | - | 113 |
| Resultado de operações com instrumentos financeiros - C6 Consignado | - | 3.098 |
| Resultado de operações com instrumentos financeiros - C6 CTVM | 289.337 | _ |
| Resultado de operações compromissadas - C6 CTVM | - | (234.402) |
| Empréstimos e repasses - C6 Consignado | (16.307) | _ |
| Corretagem de operações em bolsa - C6 CTVM | (1.257) | (741) |
| - , , | (4.007) | (24) |
| Despesas de captação - Fundo Carbono | (4.297) | (24) |



REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre foi de R\$ 16.112 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 14.163) a qual é considerada benefício de curto prazo.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital do Banco C6 S.A. reflete a estratégia e o modelo de negócios do Banco, sendo compatível com a natureza e a complexidade de suas operações e produtos. A gestão de risco e capital é realizada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, a independência de suas operações. O C6 Bank gerencia de forma proativa os riscos inerentes às suas atividades, por entender que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle desses riscos. A filosofia do banco é investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, visando definir práticas adequadas à gestão dos negócios.

A gestão de riscos é disseminada a todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar os potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam devidamente avaliados e geridos nas diferentes áreas do banco.

27.1 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS CARTEIRAS

A análise de sensibilidade das carteiras permite avaliar o efeito dos movimentos relativos das curvas de mercado e dos preços dos ativos financeiros sobre as posições mantidas pelo C6 Bank. Nesse sentido, são empregados três cenários específicos:

Cenário I: Aplicação de choques de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

| Exposições | | | 30/06/2024 | 1 | 31/12/ | 2023 | |
|--------------------|---|-----------|------------|-------------|-----------|------------|-------------|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenário I | Cenário II | Cenário III | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Prefixado | Taxa de Juros Prefixada em Reais | (716) | (2.442) | (4.891) | 19 | 65 | 129 |
| Cupons Cambiais | Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras | (10) | (261) | (523) | 2 | 41 | 82 |
| Moedas | Taxas de Câmbio | (17) | (422) | (843) | 2 | 45 | 89 |
| Ações | Índices de preços de renda variável | - | - | - | - | - | - |
| Cupom IPCA | Taxas dos Cupons de IPCA | (1) | (29) | (58) | (1) | (22) | (44) |
| Total Geral | | (745) | (3.154) | (6.315) | 21 | 128 | 256 |

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Os ativos financeiros mensurados ao valor de mercado (Notas 5, 6 e 8) são representados por investimentos em títulos públicos brasileiros e instrumentos financeiros derivativos, classificados no Nível 1 na hierarquia do valor justo, cuja mensuração se dá pela observação de preços ativamente negociados no mercado; títulos privados, incluindo CRA classificadas no Nível 2 na hierarquia do valor



justo, cuja mensuração se dá por técnica de avaliação que utiliza somente dados de mercado observáveis; e cotas de fundos de investimento, classificados no Nível 2 na hierarquia do valor justo, cuja mensuração se dá pela atualização do valor da cota divulgada por seus administradores.

27.2 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Os requerimentos de capital do C6 Bank são determinados com base no conjunto de regras emanadas pelo CMN e pelo BACEN que refletem, no Brasil, os padrões globais de requerimento de capital (BIS BACENS). Para calcular os requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados por Risco (RWA) através da soma das parcelas dos Ativos Ponderados por Risco de Crédito, de Mercado e Operacional. O C6 Bank utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas, consoante a regulamentação em vigor.

A tabela a seguir apresenta os requerimentos mínimos de capital e limites operacionais:

| | 30/06/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------|------------|
| Patrimônio de Referência | 4.710.570 | 3.879.483 |
| Nível I | 3.658.796 | 2.836.496 |
| Capital Principal | 3.596.155 | 2.775.610 |
| Patrimônio Líquido | 3.869.370 | 2.898.425 |
| (-) Ajustes Prudenciais previstos na Resolução nº 4955/21 | (273.215) | (122.814) |
| Capital complementar | 62.641 | 60.885 |
| Nível II | 1.051.773 | 1.042.987 |
| Dívida Subordinada | 1.051.773 | 1.042.987 |
| Ativos ponderados pelo risco - RWA | 36.525.055 | 31.998.223 |
| Risco de Crédito | 33.103.981 | 29.322.865 |
| Risco de Mercado | 213.298 | 101.920 |
| Risco Operacional | 3.207.777 | 2.573.437 |
| Patrimônio de Referência mínimo requerido | 2.922.004 | 2.559.858 |
| Índice de Basiléia (PR/RWA) | 12,90% | 12,12% |

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

O C6 Bank possui acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

* * *